



PRIMEIRO CARRO: OS MELHORES MODELOS

Ricardo com o Gol, que figura entre os mais vendidos do segmento de entrada

Johnny Torres 12/9/2019

Veículos de entrada vão além do básico e já contam com itens como airbags e ABS, que são obrigatórios, além de ar condicionado, direção hidráulica e travas elétricas

Os veículos de entrada apareceram no mercado brasileiro no início dos anos 1990 sob o termo de "carro popular". Na época, eram os modelos mais simples das montadoras, com menos equipamentos, duas portas e preço acessível para quem não podia gastar muito. Hoje, os carros de entrada mantêm o preço mais baixo em comparação com os demais modelos, porém a ausência de equipamentos ficou no passado e atualmente é possível ter certos confortos nesse segmento.

"Hoje o veículo de entrada já tem ar-condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricas. A série já vem com airbag duplo e freios ABS. Ele tem um preço acessível também, que é um grande diferencial, e atrai bastante", comenta o proprietário da concessionária Rarus Veículos, Ricardo Pereira.

Para Rafael Tozzi, dono da Outlet do Carro, essa mudança nos veículos de entrada foi uma escolha das marcas para agregar mais valor ao produto. "As montadoras foram aprimorando e tiraram o carro básico de linha, então hoje o veículo de entrada já vem completo. Quando o airbag e o ABS passaram a ser obrigatórios, isso fez com que o preço subisse, então elas optaram por fazer um veículo de entrada mais completo", comenta.

De acordo com ranking da Federação Nacional Distribuição Veículos Automotores

(Fenabreve), o mercado dos veículos de entrada em 2019 é liderado pelo Renault Kwid, com 56.044 unidades vendidas, com pequena vantagem à frente do segundo colocado, o Volkswagen Gol, que vendeu 53.426 unidades. O terceiro no ranking é o Fiat Mobi, que vendeu 36.495.

Tozzi explica que a preferência pelo Kwid e o Gol se dá por três fatores. "São marcas consolidadas, não são veículos que o pessoal tem receio em comprar. Eles ganham também no preço, pois são veículos zero km com preço acessível. Além disso, são bons carros para frota, uma locadora, por exemplo, vai comprar bastante deles", acrescenta.

Pereira diz ainda que o rendimento dos modelos tem grande parcela no sucesso de vendas. "Os carros normalmente são econômicos, podem fazer 14 quilômetros por litro na estrada. Na cidade eles acabam fazendo entre 9 e 10 quilômetros".

Os veículos de entrada são uma boa opção para os motoristas recém-habilitados e também para quem deseja um carro econômico para andar na cidade. "São bons para serem o primeiro carro de quem acabou de tirar a habilitação e também para quem deseja economizar. Eles têm uma motorização alta e boa manutenção, e para tirar um carro zero é uma boa opção", afirma Pereira

(Colaborou Breno Maniezo)

OS MAIS VENDIDOS DO SEGMENTO DE ENTRADA



RENAULT KWID – 56.044 unidades vendidas em 2019 – R\$ 33.990 – câmbio manual, ar condicionado, direção elétrica



VOLKSWAGEN GOL – 53.426 unidades vendidas em 2019 – R\$ 43.290 – câmbio manual, ar condicionado, direção hidráulica



FIAT MOBI – 36.495 unidades vendidas em 2019 – R\$ 33.490 – câmbio manual, ar condicionado, direção hidráulica



FIAT UNO – 14.073 unidades vendidas em 2019 – R\$ 42.980 – câmbio manual, ar condicionado, direção elétrica



TOYOTA ETIOS HB – 12.184 unidades vendidas em 2019 – R\$ 49.490 – câmbio manual/automático, ar condicionado, direção elétrica